

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e onze, na sala de reuniões do Cis-Comcam, às quatorze horas e quinze minutos, atendendo ao Convite da Coordenadora do Cis-Comcam Nilda Batista da Silva, reuniram-se os membros do Conselho Curador, conforme lista de presença em anexo, para discutir pauta enviada antecipadamente aos membros. A coordenadora Nilda Batista da Silva deu início a reunião agradecendo a presença de todos e do Presidente do Cis-Comcam o Senhor João Carlos Klein que estava presente. Inicia o PRIMEIRO ASSUNTO da pauta o Ultrassom, dizendo que já foram feitas várias reuniões focando esse mesmo assunto, e que também já foi criada uma planilha de exames de ultra-som pelo Conselho e seus respectivos valores para ser levado para o Dr. Antonio Corpa, sendo que este não aceitou o valor de três exames que estavam na proposta, e agora fica ligando freqüentemente no Consórcio, pegou o número de todos os secretários e disse que se o Conselho não tomar uma decisão de estar melhorando a proposta ele realmente vai parar de fazer os exames. O exame Transvaginal foi levado uma proposta de R\$ 35,00, e o Dr. Antonio Corpa solicita o valor de R\$ 40,00, alegando que este exame é bastante solicitado e se ele não fizer este exame, o restante não vai dar lucro para ele. Se parar pra pensar 35 para 40,00 não é muito, mas se for analisar a quantidade de exames feitos no fim do mês o montante grande. Então Nilda pede para que os membros cheguem a um consenso de como pode ser resolvida essa questão, se vai manter essa proposta mesmo ou não, deixando claro que 95% dos exames tiveram aumento. E conforme solicitação foi elaborada uma planilha com o valor antigo, valor atual e valor solicitado pelo profissional, podendo verificar que o percentual de aumento foi bom. A coordenadora ainda coloca que o email que o Dr. Antonio Corpa enviou para o Cis - Comcam foi repassado para todos os secretários. Na ultima reunião foi decidido que os exames que ele não estivesse fazendo pelo valor estipulado pelo Conselho estariam sendo mandados para a Santa Casa e para o Cis-Comcam, e é assim que está sendo feito, pois, como ele aceitou fazer alguns exames, Santa Casa assim diminui aglomerado, porém ele liga constantemente no Consórcio falando que está com exame transvaginal na clínica e quer saber se ele pode fazer ou não. A Coodenadora Nilda informa que se ele fizer esse exame vai ser pago para ele o valor da tabela Cis - Comcam, pois não tem como ser pago o valor que ele exige. A Secretária Municipal de Saúde de Juranda Lilian Welz coloca que tem que gerar concorrência trabalhando com outros prestadores e também tem que fortalecer a Santa Casa, deixando claro que a proposta é essa e o que vale é o que for decidido pelo Conselho Curador. E ainda ele exige que o exame de Ecografia do Órgão Abdominal Isolado que está na planilha passe para a nomeação de abdômen superior, pois o Consórcio sempre pagou para ele esse exame como abdômen superior, então ele quer que esse exame passe de 35,00 para 45,00. Nilda diz que a Secretária Municipal de Uiratã Cristiane Pantaleão já está vendo com os profissionais do seu município para poder fazer a descentralização, assim vai diminuir o fluxo em Campo Mourão e diz ainda que certamente ele vá ligar para os Secretários. Nilda lembra que no dia da Reunião com o Dr. Antonio Corpa ele questionou sobre dois exames que ficaram abaixo do valor anterior. A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Mourão Márcia Otilia Tureck coloca que o Profissional pediu para que mantivesse pelo menos o valor que já estava e não baixar. A Secretária Municipal de Saúde de Juranda Lilian Welz diz então que é melhor manter o valor da tabela antiga e deixar claro para ele que não haverá aumento dos outros três que ele solicitou. Assim o Conselho Curador aprova manter o valor da tabela antiga para os exames que foram abaixados e não dar o aumento dos demais exames que ele fez exigência. Dando sequencia, Nilda inicia o SEGUNDO ASSUNTO da pauta, falando sobre os plantões, que quando iniciou era com quatro profissionais, Dr. Denis, Dr. Calixto, Dr. Dror e o Dr. Edson, mas que o Dr. Edson saiu porque ele assumiu a Santa Casa e aumentou o serviço dele e que agora o Dr. Dênis de Figueiredo Bonatto também enviou uma carta dizendo que foi muito satisfatório o trabalho e está muito satisfeito, mas que por hora, em virtude de todos os compromissos profissionais que oneram muito tempo, fica inviável a minha participação na escala de plantão. Então o Dr. Dror coloca que se for para continuar apenas ele e o Dr. Calixto não é viável até por que o Dr. Calixto já atende dois plantões, e também faz parte da UTI móvel, e quando um ficar doente como cobrirão o plantão de 24 horas uma pessoa

sozinha, então ele pede para que o Conselho veja a possibilidade de contratar outro plantonista para estar ajudando, e deu o nome de dois profissionais um de Farol e outro de Campo Mourão, mas nenhum quis assumir plantão. A Coordenadora diz que na Reunião do CRESEMS eles viram que a Santa Casa vai assumir as urgências e emergências, mas não é de imediato. O Secretário Municipal de Saúde de Janiópolis Amauri Montenegro coloca que primeiro a Santa Casa precisa ter uma estrutura para depois estar assumindo. E Nilda diz que urgência e emergência na Santa Casa no momento é só uma proposta não é nada definido para imediato. O Secretário Municipal de Saúde de Nova Cantu Alisson Antonio Pelicer reclama que nunca tem vaga disponível na Santa Casa e a Secretária Municipal de Saúde de Terra Boa Marina S. R. Maritns diz que a vaga no hospital vem sem o médico. Marlene Raphaelli Lisot da 11ª Regional de Saúde coloca da dificuldade de ficar como plantonista somente o Dr. Enecy Calixto e o Dr. Dror. Nilda diz que o plantão funciona da seguinte forma: é pago 645,16 por plantão de 24 horas, Campo Mourão paga 5.440,00 e os 24 municípios pagam 606,70 que daí o bolo dá 20.000,00 que é pago para o plantonista no hospital. O Dr. Dror ligou no Cis - Comcam e disse que o Dr. Calixto até se dispõe a ficar mais um tempo com três plantões. Nilda diz que até dia 18/06/2011 vai estar os três plantonistas, a partir daí o Dr. Dênis não estará mais atendendo plantão. Marlene Lissot diz que a promotora tirou cadastro de todos os médicos e vai chamar todos aqueles que têm vínculo no hospital e questionar por que não estão vindo quando são chamados e diz ainda que tem que se fazer uma Reunião com os dois diretores clínicos dos hospitais e com a promotora e voltar a discutir sobre leito sem médico. A Secretária Municipal de Saúde de Engenheiro Beltrão Katcha Marie Carrara solicita para notificar a promotora que dois médicos estão saindo por livre e espontânea vontade e que o Conselho solicita a colaboração dela. Nilda diz que não é possível porque ainda tem dois plantonistas trabalhando e o Dr. Calixto está disposto a assumir três, mesmo sendo inviável. O Secretário Municipal de Saúde de Iretama Eurivelton Wagner Siqueira diz que a previsão mais otimista de atendimento de urgência e emergência pela Santa Casa é só daqui seis meses. Marlene coloca que antes da dia 18 esta questão tem que ser resolvida com os prestadores e com a promotora por que o Dr. Calixto não vai dar conta, ele tem plantão no Pronto Socorro, tem plantão na ambulância, não suporta mais um, e diz ainda que os hospitais tinham que assumir a contratação dos plantonistas e ter um clínico de porta de entrada e um disponível para cirúrgico. Então o Conselho decide conversar primeiro com a Diretora da 11ª Regional de Saúde Nilma Ladeia de Carvalho Dias em um dia posterior e ver qual é o melhor caminho a se tomar. A Coordenadora do Cis-Comcam passa para o TERCEIRO ASSUNTO da pauta comentando sobre o aumento dos 20% que o Dr. César solicitou na última reunião sobre o exame de endoscopia digestiva alta, no qual ele alega que a solicitação dele de 20% de aumento era em toda a tabela dele e não só a endoscopia. Nilda diz que foi feita uma pesquisa sobre os exames e foi verificado que alguns exames o Consórcio está pagando um valor acessível para ele, pois a maioria dos Consórcios está pagando até menos, e somente um exame que o nosso ficou com valor abaixo do que está sendo pago. A pesquisa foi realizada em sete Consórcios de Saúde, constatando que no CIS COPAR a colonoscopia é 176,00 e o pólipó de 100,00 dando um total de 276,00; no CIS AMUSEP a colonoscopia e o pólipó dá um total de 244,00; no CIS AMUNPAR a colonoscopia 188,00 e o pólipó 92,00 dando um valor de 280,00; no CIS VALE a colonoscopia é 170,00 e o pólipó 136,00 dando um total de 306,00; no CIS AMERIOS a colonoscopia e o pólipó 201,25; no CIS COMCAM a colonoscopia é 250,00 e o pólipó 100,00 dando um total de 350,00, **no outro** Consórcio 280,00 e **no outro** a colonoscopia da 120,26 e o pólipó 112,00, então o Cis-Comcam está pagando bem para o Dr. César. Marlene diz que os demais procedimentos que ele solicita aumento são os seguintes: colonoscopia, retossigmoidoscopia, esclerose de varizes do esôfago, retirada de corpo estranho e polipectomia, sendo que ele alega que aumentar o valor da endoscopia de 70,00 para 80,00 e a manutenção dos mesmos valores para os demais exames não soluciona o problema dele. Passando para o QUARTO ASSUNTO da pauta sobre a Vascular Dra Ana Paula, Nilda coloca que a Dra já começou a atender dia 23/06 e que o Consórcio devolveu todas as referências que estavam no TFD e indaga aos membros se os municípios estão fazendo a nova triagem e marcando primeiro os pacientes que estavam no TFD. E quanto a Cirurgia de Cataratas que foi aprovada pelo valor SUS Nilda quer

saber se os municípios estão mandando pacientes. Os membros confirmam ambos os questionamentos. Dando seqüência Nilda inicia o QUINTO ASSUNTO da pauta colocando sobre a criação da nova Resolução para estar levando para os prefeitos o período e o percentual no ano de aumento para os médicos, para acabar com esse problema de médicos estarem solicitando aumento fora do período, assim podemos lavrar no contrato. A Secretária Municipal de Saúde de Uiratã Cristiane Pantaleão coloca que tem quer ser formada uma comissão para ir atrás de índices, fazer um levantamento no Paraná para ter uma base concreta. O Secretário Municipal de Saúde de Iretama Eurivelton Wagner Siqueira diz que o ideal seria uma proposta de mudança a cada dois anos utilizando o menor índice de inflação. Partindo para o ÚLTIMO ASSUNTO da pauta Nilda passa a palavra para o Controlador Interno do Cis – Comcam, Ademir Proença, para que este informe aos membros a situação de Campo Mourão que oficializou a respeito das cotas. Ademir coloca que Campo Mourão informatizou todos os programas das Unidades de Saúde e que foi solicitado que o Cis – Comcam faça uma cotização de todas as consultas. Ademir foi para Pato Branco e a IDS passou o seguinte para ele, que a maneira correta a fazer é cotizar o sistema de consultas entre os municípios, sendo que esta cotização é automática, só separa a cota, não separa os dias que os ônibus de cada município vêm se pegar a cota tudo em um dia não terá mais cota para o resto do mês. O Funcionário Da Secretária de Saúde de Campo Mourão o Senhor Vasilio Iulek da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Mourão diz que na verdade o que muda é o sistema de racionalização, por que hoje quem faz esse serviço de quantas pessoas vão mandar no dia ou na semana é o próprio Ademir, e com a cotização essa responsabilidade cairia sobre os municípios, que teria uma pessoa responsável dentro da Unidade de Saúde controlando para não extrapolar, mas as vagas continuariam as mesmas, apenas mudaria a maneira como esse gerenciamento é feito. Isso está sendo pedido por que hoje tudo é concentrado na Secretaria de Saúde, o fluxo de pessoas na Secretaria é absurdo, as funcionárias dos postinhos têm que agendar primeiro na Unidade de Saúde depois tem que marcar um dia na Secretaria de Saúde e ficar o dia inteiro para fazer o agendamento dos pacientes. Com o computador na Unidade de Saúde seria uma forma racional de evitar todo esse transtorno, de pessoal se deslocando de locais distantes até a Secretaria e do tumulto que isso gera, além de ser uma forma de racionalização do serviço dentro do próprio município. A Secretária Municipal de Saúde de Engenheiro Beltrão Katcha diz que com a cotização os municípios conseguem se planejar e ter um controle para saber o quanto foi gasto. Vasilio Iulek diz que estão sugerindo que ele administre, mas ele explica que o gerenciamento vai ficar livre, se ele soltar 15 cotas para uma Unidade e 12 para outra, aquela que pegou 12 pode pegar vaga do outro, não que isso vá acontecer, mas se quem tiver gerenciando for distraído acaba tirando a vaga do outro. Vasilio Iulek sugeriu para o Ademir aderir uma forma para liberar esse sistema de cotização só para Campo Mourão, mas foi levada essa sugestão para Pato Branco e eles disseram que não tem essa possibilidade, se não cotizar para todo mundo não será cotizado para ninguém e que essa situação depende da compreensão e decisão do Conselho. Marlene indaga como que é feito o acesso ao Sistema, porque se agenda primeiro as consultas em dia determinado para os municípios e Campo Mourão como funciona. Ademir diz que primeiro separa o município que tem dia próprio e o que sobra é dividida. Marlene Lissot sugere se não daria certo o Vasilio Iulek uma vez na semana fazer o agendamento de Campo Mourão no Cis – Comcam. Vasilio diz que quem viria seria a responsável pelo sistema na Secretaria de Saúde de Campo Mourão, que é a chefe de auditoria, ela teria que vir todo mês fazer esse serviço e cairia também em uma segunda responsabilidade, será que não teria a possibilidade de remotamente liberar o acesso ao sistema lá pela Secretaria ao invés dela vir todo mês no Cis – Comcam. O Conselho decide que não vão aceitar o que foi proposto, pois NÃO é viável para todos e decide que fique da forma que vem sendo executada, porque em sistema que está dando certo não se mexe. Sem mais para o momento foi finalizada às quinze horas e quarenta e cinco minutos e para constar foi lavrada a presente ata e por todos assinada.

